RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

SEXUALIDADE E MEIOS VIRTUAIS: PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Nathalia Vitória De Carvalho Martinez (nathaliamartinez@estudante.ufscar.br)

Diene Monique Carlos (diene.carlos@usp.br)

Heloisa Mendes Ferreira Pinto (heloisamedes87@usp.br)

Lavinia Yasmin Da Silva Marques (laviniamarques@usp.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: As adolescências são marcadas por intensas transformações no desenvolvimento e nas relações sociais, constituindo um período de experimentação, exploração e construção da identidade. Nesse processo, adolescentes buscam maior autonomia e novas formas de interação social, nas quais a sexualidade se manifesta por diferentes experiências, sentimentos e descobertas. Nos últimos anos, as tecnologias da informação e comunicação passaram a integrar o cotidiano juvenil, ocupando espaço significativo nas vivências da sexualidade e nas relações interpessoais. Diante disso, a discussão sobre sexualidade nos meios virtuais deve integrar as ações de saúde no contexto escolar, embora ainda seja abordada de forma tímida.

OBJETIVO: Conhecer e analisar as percepções de profissionais da educação sobre a vivência da sexualidade nos meios virtuais por adolescentes. MÉTODO: Pesquisa qualitativa, realizada com 10 profissionais de uma escola pública de ensino fundamental e médio, entre maio e julho de 2023. A coleta de dados ocorreu por grupos focais e a análise foi conduzida por análise temática reflexiva. RESULTADOS: Emergiram dois temas finais: “Adolescências” e “Universo digital”. O primeiro evidenciou que, na era digital, a exposição nas redes sociais é comum, tornando-se um meio de expressão da sexualidade na adolescência. A busca por autoaceitação e autoafirmação foi apontada como motivadora desse processo. No segundo tema, destacou-se a regulamentação governamental como estratégia para restringir o acesso a conteúdos inadequados e proteger o desenvolvimento psicoemocional diante da facilidade de acesso a conteúdos potencialmente prejudiciais. CONCLUSÃO: O estudo evidencia a necessidade de ampliar as discussões sobre o uso seguro e saudável da Internet e das redes sociais, bem como sobre vivências saudáveis da sexualidade. Reforça-se a urgência de ações de letramento digital voltadas não apenas a adolescentes, mas também às famílias, comunidades e, especialmente, à escola.

Palavras chaves: Adolescente, Sexualidade, Redes Sociais Online, Educação sexual.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Adolescence is marked by intense transformations in development and social relationships, constituting a period of experimentation, exploration, and identity formation. During this process, adolescents experience a broader search for autonomy and new forms of social interaction, in which sexuality is expressed through different experiences, feelings, and discoveries. In recent years, information and communication technologies have become an integral part of young people's daily lives, playing a significant role in experiences of sexuality and interpersonal relationships. Therefore, discussions about sexuality in virtual environments should be incorporated into health promotion actions within the school context, although this topic is still addressed in a limited and incipient manner. OBJECTIVE: To understand and analyze education professionals' perceptions of adolescents' experiences of sexuality in virtual environments. METHOD: This qualitative study was conducted with 10 professionals from a public elementary and high school between May and July 2023. Data were collected through focus groups and analyzed using reflexive thematic analysis. RESULTS: Two final themes emerged: "Adolescences" and "Digital Universe." The first theme revealed that, in the digital age, exposure on social media is common and has become a means of expressing sexuality during adolescence. The search for self-acceptance and self-affirmation was identified as a motivating factor in this context. In the second theme, government regulation gained prominence as a strategy to restrict access to inappropriate content and protect psycho-emotional development, given the ease of access to content that may trigger distress and suffering. CONCLUSION: This study highlights the contemporary need for broader discussions regarding the safe and healthy use of the Internet and social media, as well as healthy experiences of sexuality. It underscores the urgency of digital literacy initiatives not only for adolescents but also for families and communities, especially within the school setting.

Keywords: Adolescent, Sexuality, Online Social Networks, Sex Education.

RESUMEN

INTRODUCCIÓN: Las adolescencias están marcadas por transformaciones en el desarrollo y en las relaciones sociales, constituyendo un período de experimentación, exploración y construcción de la identidad. En este proceso, los adolescentes buscan mayor autonomía y nuevas formas de interacción social, en las que la sexualidad se manifiesta mediante diferentes experiencias y descubrimientos. En los últimos años, las tecnologías de la información y la comunicación se han incorporado a la vida cotidiana de los jóvenes, ocupando un lugar importante en las vivencias de la sexualidad y en las relaciones interpersonales. Ante esta realidad, la discusión sobre la sexualidad en los entornos virtuales debe integrarse a las acciones de salud en el contexto escolar, aunque todavía se aborda de manera limitada. OBJETIVO: Conocer y analizar las percepciones de los profesionales de la educación sobre las vivencias de la sexualidad en los medios virtuales por parte de los adolescentes. MÉTODO: Estudio cualitativo realizado con 10 profesionales de una escuela pública de educación primaria y secundaria entre mayo y julio de 2023. La recolección de datos se realizó mediante grupos focales y el análisis por análisis temático reflexivo. RESULTADOS: Emergieron dos temas: “Adolescencias” y “Universo digital”. El primero mostró que, en la era digital, la exposición en las redes sociales constituye un medio de expresión de la sexualidad durante la adolescencia, motivada por la búsqueda de autoaceptación y autoafirmación. En el segundo tema, destacó la regulación gubernamental para restringir el acceso a contenidos inapropiados y proteger el

desarrollo psicoemocional frente a contenidos potencialmente perjudiciales. CONCLUSIÓN: El estudio evidencia la necesidad de ampliar las discusiones sobre el uso seguro y saludable de Internet y de las redes sociales, así como sobre las vivencias saludables de la sexualidad. También refuerza la urgencia de acciones de alfabetización digital dirigidas a adolescentes, familias, comunidades y, especialmente, al ámbito escolar.

Palabras clave: Adolescente, Sexualidad, Redes Sociales en Línea, Educación Sexual.

Palavras-chave: adolescente; sexualidade; redes sociais online; educação sexual.